



BOAS NOTÍCIAS

Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas

ANO IV

ABRIL/ DE 2024

NÚMERO 29

www.dapsul.com.br

Sodalício Feminino celebra 130 anos

Representando paróquias, missões e pontos de evangelização da Diocese Anglicana de Pelotas, cerca de 70 mulheres reuniram-se na paróquia do Salvador, Rio Grande, no dia 13 de abril. O tempo chuvoso não impediu sua participação no encontro promovido pela diretoria diocesana da UMEAB (União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil). Elas foram chegando com alegria no rosto para celebrar os 130 anos do sodalício feminino. Semente plantada na paróquia em 1894, por Alice Kinsolving.

O evento começou com celebração eucarística, presidida pela bispa diocesana Meriglei Borges Simim, acompanhada no santuário por outras quatro mulheres: Revda. Maria Isabel Rodrigues Lima (presbítera e



Bruna Sigales

Cerca de 70 mulheres participam de encontro da UMEAB

capelã da Umeab), Revda. Carmen Andréa Blaas Rodrigues (diácona), Gicelda Pinheiro (ministra leiga) e Maeva Rose Nelly Cousin (acólita). Grupo de música integrado por Emir Bozem-

becker, Volnei Kurtz e Wilson Feldens conduziu e animou os cantos litúrgicos. Espiritualidade do Rosário Anglicano foi o tema do encontro.

Leia mais na página 4.

Partilha Ministerial: cuidando do cuidador



Partilha Ministerial, ação conjunta da ÁreaUm (Dioceses Anglicana de Pelotas, Meridional e Sul Ocidental), reuniu os bispos e bispa e representantes do clero no Centro de Convivência Severo da Silva, nos dias 26 e 27 de abril. A assessoria foi do psicólogo e músico Joel Eloi Franz (Diocese Sul-Ocidental). Trabalhou o tema *Pensar o cuidado, cuidador, Criação, criador, Amor*. A reunião começou com celebração estilo Tai-zê. Seguiu-se da construção da linha do tempo a partir da pergunta: o que te trouxe até aqui? Houve também duas reflexões: Sombra de Deus e Sombra da missão; e A Luz. Aconteceu ainda um momento de Arteterapia: *A linha da vida - o campo emocional em sua jornada*. E a celebração final.

Vamos juntos crescer

Irmãs e irmãos em Cristo. Estamos às vésperas da 46ª Reunião do Concílio Diocesano. Será nos dias 3 a 5 de maio, no Centro de Convivência Severo da Silva. Uma oportunidade para juntos crescer com a convivência entre irmãs e irmãos das paróquias e missões.

Uma diversidade singular, envolvendo áreas urbana e rural. Clero e delegação laica. Cerca de 70 pessoas. Mais representação jovem, comissões organizadora, acolhida, refeições, liturgia, convidados e visitantes. Os os mais de 20 relatórios enviados às paróquias indicam as muitas ações e desafios da diocese. O relatório Episcopal é sempre o mais longo de todos. Registra as ativi-

dades da bispa diocesana: reuniões, encontros, visitas pastorais, entre outras. No começo destacamos a formação como prioridade do nosso episcopado. Clero e leigos são encorajados à educação continuada. Estão agora comprometidos com o censo diocesano.

Esperamos que tudo transcorra num ambiente tranquilo, em espírito de oração, escuta da Palavra, reflexão, respeito às opiniões diferentes e discernimento. Tenhamos todos um novo olhar para as dores do mundo: injustiça, intolerância, preconceito, violência, guerra. Sigamos *Pelos Caminhos de Cristo*, em busca de um mundo melhor.

+ Meriglei Simim

BÍBLIA E VIDA

O Senhor é o meu Pastor

Por Rosangela F. Pereira - Catedral do Redentor

"Às vezes (...) tudo o que precisamos é ficar quietinho no colo de Deus e deixar o Pai cuidar de nós". Eis um destes textos partilhados nas redes sociais. Cativou-me. Lembrei do Salmo 23: "O Senhor é o meu Pastor, nada me faltará". Fiquei pensando, refletindo "nas dores deste mundo". Quantas tribulações, medos, angústias. Diariamente, jornais, rádios, televisões, enfim, as mídias sociais todas, noticiam novas doenças, novos vírus, novos males, novas guerras, novas ameaças. Tem-se a impressão que não há mais paz no mundo. Entretanto, há um povo que, apesar de todas essas coisas ruins, ainda consegue descansar. É o povo que descansa no Senhor, qual ovelhas protegidas num abrigo.

O Salmo 23 ajuda a refletir sobre esse descansar, mesmo quando se está sobrecarregado. O salmista passa a ideia de intimidade, comunhão com Deus. "O Senhor é o meu Pastor, nada me faltará". Mesmo sob fortes torrentes haverá paz, segurança, provimento, amor. Deus nunca abandona seus filhos e filhas. Ele os conduz por caminhos seguros. Consolatos. Encoraja-os.

Quando a gente imagina que tudo vai mal, a história muda. Avista-se um novo caminho. Uma nova direção. É só confiar e seguir o rumo certo. "O Senhor é o meu Pastor (...) ao longo de tranquilas águas me conduz...guia-me pelos caminhos da justiça". Com Ele e nele há felicidade. Há vida... vida plena. Pense nisso.

GOSTARIA DE DIZER...

"A Associação Municipal da Pessoa Autista de Canguçu (AMPAC) participou da Semana de Conscientização do Autismo (1 a 7 de abril). Autismo é uma doença que afeta uma em cada 100 crianças no mundo, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). Na cidade de Canguçu houve avanços quanto a conscientização da causa autista. A AMPAC é um sinal positivo, tal qual os cursos de qualificação para o atendimento ao autista, o debate na Câmara de Vereadores também. Entretanto temos que lamentar a falta de gente capacitada nas escolas municipais e estaduais para atender os autistas em suas atividades escolares. E esse é um direito garantido pela lei 1346. A Semana de Conscientização do Autista é um tempo de reflexão sobre a causa da deficiência. Também um tempo de cobrança do governo municipal, estadual e federal".

Rudinei Borges - paróquia Santo André, Canguçu.

EXPEDIENTE

Boas Notícias:

Informativo Digital da Diocese Anglicana de Pelotas.

Site - www.dapsul.com.br

Bispa Diocesana:

Meriglei Simim

Equipe de Comunicação:

Bruna Sigalles (coordenadora);

Thiago Gonçalves (site);

Larissa Simim (redes sociais);

Renato Raatz (editor)

Apoio e Divulgação:

Contatos das paróquias e missões. Os artigos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste informativo e/ou da Diocese Anglicana de Pelotas.

"Missão e espiritualidade à luz do Eneagrama"

Bruna Sigales

Proposta inovadora foi apresentada ao clero na reunião que aconteceu em abril, no Escritório Diocesano. Trata-se do autoconhecimento à luz do Eneagrama (mapeamento da personalidade humana). Serão vários encontros, uma vez por mês, podendo se estender até o mês dezembro com uma atividade intensiva. Espera-se que o participante seja capaz de identificar sua principal emoção e também aquela que está mais evidente no dia a dia e as outras que lhe dão sustentação.

Autoconhecimento - O primeiro encontro começou com uma provocação sobre o texto de São João 3.1-6. Narrativa sobre o diálogo de Jesus com Nicodemos. O mestre Nazareno sugere a Nicodemos a necessidade "de nascer de novo". O que significa este novo nascimento? Pode ser entendido como mudar nossa visão de mundo, e, portanto, da realidade. Pode-se então dizer: "não há conversão sem autoconhecimento". A verdade é que podemos conhecer muito de nós mesmos e conhecer pouco ou nada das outras pessoas. O contrário também é verdadeiro. Podemos conhecer muito sobre as outras pessoas e nada sobre nós mesmos.

A capacidade que se tem de **identificar** e **lidar** construtivamente com as emoções e sentimentos pessoais e de outras pessoas é o que se chama hoje de "**inteligência emocional**". Segundo o Fórum de Economia Mundial, a inteligência emocional está entre as cinco principais *soft skills* (habilidades relacionadas ao comportamento humano) mais



Clero participa de estudo sobre Inteligência Emocional

desejáveis para os líderes até 2025.

Missão e Espiritualidade à Luz do Eneagrama - formação continuada do clero - é para líderes que trabalham com gente. E quem trabalha com gente também precisa gostar de gente. Isso implica, pelo menos, conhecer um pouco de si, para conhecer o outro.

O neurocientista português Antônio Damásio, destaca: "Um comportamento só é estável se houver uma

emoção que lhe sustente". E temos três ou quatro emoções que sustentam nosso comportamento.

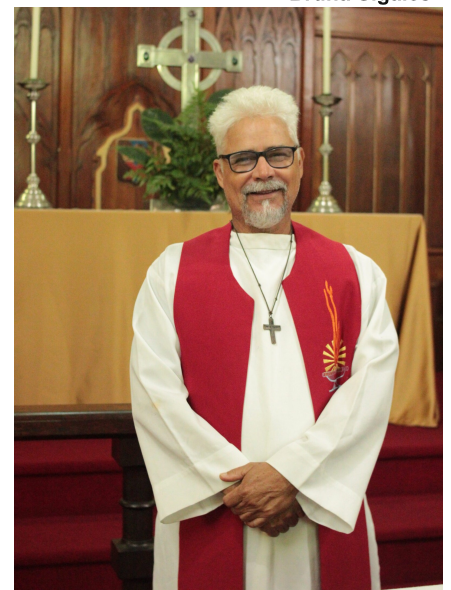
Pretende-se com este curso de formação, baseado no ensinamento do Eneagrama, descobrir a nossa principal emoção e também aquelas que a sustentam. Qual é a sua emoção? Eis a pergunta que não quer calar. Resposta no final do curso.

Texto de Antonio Terto - analista e instrutor de Eneagrama.

Bruna Sigales

"Um comportamento só é estável se houver uma emoção que lhe sustente".

Antônio Damásio
Neurocientista



Rev. Terto: Reitor da paróquia do Salvador, Rio Grande

Mulheres praticam a espiritualidade do Rosário Anglicano

Bruna Sigales

Cerca 70 mulheres reuniram-se na paróquia do Salvador, Rio Grande, no dia 13 de abril, para celebrar os 130 anos do sodalício feminino, refletir e vivenciar a Espiritualidade do Rosário Anglicano. O evento começa com celebração eucarística presidida pela bispa diocesana Meriglei Borges Simim, acompanhada no santuário de outras quatro mulheres: Revda. Maria Isabel Lima (presbítera e capelã da Umeab), Revda. Carmen Andréa Blaas Rodrigues (diácona), Gicelda Pinheiro (ministra leiga) e Maeva Rose Nelly Cousin (acólita). Grupo de música integrado por Emir Bozembecker, Volnei Kurtz e Wilson Feldens conduz e anima os cantos litúrgicos.

A bispa convida todas e todos para refletirem sobre sua Espiritualidade e prática devocional. Lembra que a tradição anglicana valoriza o uso da Bíblia e do Livro de Oração Comum nas devoções comunitárias e pessoais. Em 1980, surge na Diocese Episcopal do Texas (Estados Unidos), incentivado pelo



Bispa Meriglei, Revdas Isabel, ministra Gicelda e acólita Maeva

Rev. Lynn Baumann, a prática da oração com cordão de contas - o Rosário Anglicano. Anos depois chegou ao Brasil. Forma de oração bem antiga e praticada pelas principais religiões.

No período da tarde, mulheres e homens participam de uma oficina, na qual aprendem confeccionar o Rosário Anglicano, cordão com 33 contas. Após a feitura dos rosários houve um momento de oração e música, quando se colocou em

prática essa antiga espiritualidade.

Manifestações - Revda. Isabel, capelã da diretoria diocesana da Umeab, classifica o encontro como "maravilhoso e com boa representatividade". Já a Revda Carmen Andréa, a novel diácona da Diocese, alegra-se com a presença de jovens, que ao lado da comissão organizadora local, "se esmeram na acolhida e no preparo das refeições". A presidente diocesana da Umeab, Odete Carvalho, considera o número extraordinário de mulheres na paróquia, onde o trabalho feminino começou, "um gesto de gratidão e compromisso em manter viva esta caminhada de 130 anos". Por fim, o presidente do Conselho Diocesano, Rev. Francisco Paulo Machado, descreve o encontro "como sinal de esperança e reafirmação do vigor das mulheres". Defende mais encontros diocesanos na paróquia, "que está em fase de reestruturação, sob o pastorado do Rev. Antonio Terto", concluiu.

Bruna Sigales



Mulheres e homens aprendem a confeccionar o Rosário Anglicano

Catedral do Redentor acolhe Projeto Rio Grande do Sul Tradição e Cultura

Mais uma vez os jardins da Catedral do Redentor serviram de palco para o Projeto Rio Grande do Sul Tradição e Cultura, financiado pela lei de incentivo à cultura. A realização é da Santa Fé Produtora e Patrimônio, responsável pelo projeto de restauro da Catedral. Patrocínio: Irmãos Jouglard, Biri Refrigerantes e Arroeira Pelotas.

A cantora e compositora Rita Mauch, acompanhada da banda Nosotros, encantou a platéia presente com suas lindas canções, no fim de tarde do dia 3 de abril. Rita compõe e canta desde 2018, "para expressar suas verdades e lutas", postou em suas redes sociais.

Participaram ainda do Projeto Rio Grande do Sul, Tradição e Cultura, as invernadas dos CTGs Negrinho do Pastoreio, União Gaúcha e Grupo Pampeano.

O público acomodado entre as várias barracas da



Bruna Sigales

Invernadas de CTGs dançam nos jardins da Catedral...

"A Catedral abraça arte e a cultura".

Feira Solidária das Artesãs, que expõem e vendem suas criações naquele belo espaço do templo anglicano, vibrou com as apresentações de canto e dança. A calorosa acolhida da Catedral.

também foi motivo de aplauso. Há muito tempo a Catedral do Redentor abraça a arte e a cultura. Haja vista os concertos de Natal, as apresentações de professores e alunos do Conservatório de Música, Festival de Flores, Feira Solidária e outros. Igreja aberta para a sociedade pelotense.



Rita: cantora e compositora



Bruna Sigales

...e as apresentações encantam o público

Crianças têm nova praça de brinquedos

Gabriela Coimbra

Realizar um sonho causa uma alegria imensa. Uma experiência que fica marcada para sempre. Pois a Paróquia de São João Batista, Pelotas, viveu um momento assim, no domingo 7 de abril, com a dedicação da pracinha Vô Dudu. A cerimônia foi presidida pela bispa diocesana Meriglei Simim, precedida por uma celebração eucarística cheia de emoção. Houve gente que não conseguiu segurar as lágrimas. A bispa rodeada de crianças, lembrava as palavras de Jesus: "Deixem as crianças virem a mim, pois delas é o Reino de Deus".



"Deixem as crianças virem a mim, delas é o Reino de Deus"

Dedicação - Após a celebração, mais emoção. A bispa, o clero (Francisco Paulo Machado e Edison Matos da Rosa) e a ministra leiga Rejane Ramos Machado, seguidos por crianças e congregação, se dirigiram ao pátio de templo para a cerimônia de dedicação à glória de Deus da nova pracinha Vô Dudu. Junto ao espaço restaurado com brinquedos novos, Antônio Luiz Coim-

bra, lembrou: "Atividades lúdicas cativam as crianças". Segundo a Professora de Educação Cristã, Gabriela Coimbra, "este momento é a realização de um sonho. Um sonho possível porque a congregação - a família São João Batista - abraçou, foi solidária". Agradeceu a cooperação de todas e todos. "Temos agora mais opções de lazer e recreação para

nossas crianças, que queremos ver crescerem saudáveis, alegres, felizes e incluídas na igreja", afirmou.

Houve momentos de oração, ação de graças e cânticos de louvor. Após todos participaram do tradicional almoço da paróquia.

Foto abaixo: Professora Gabriela com a filha Camila e Osni Conceição da Silva.



Congregação da São Batista junto à pracinha Vô Dudu

"O sonho que a paróquia toda abraçou".



Tesoureiros participam de reunião na Catedral

Tesoureiros/as das paróquias e missões da Diocese Anglicana de Pelotas, convocados pela bispa Meriglei Simim, participam de reunião com o Conselho Diocesano e Grupo Gestor, no dia 6 de abril, na Catedral do Redentor.

O presidente do Conselho Diocesano, Rev. Francisco Paulo Machado, destacou o avanço da regularização do patrimônio diocesano. Informou que o Conselho Diocesano e Grupo Gestor, encaminharão proposta a 46a. reunião do Concílio, segundo a qual "se as paróquias não otimizarem seu patrimônio, a Diocese coordenará essa ação.

A bispa Meriglei fez amplo relato sobre os estragos no Centro de Convivência Severo da Silva, causados pelo vendaval da noite de 21 de março. Prejuízos avaliados



Tesoureiros/as reunidos com Conselho Diocesano e Grupo Gestor

em em mais de 70 mil reais. Uma empresa foi contratada em situação emergencial para efetuar o conserto. Os recursos devem vir de agências internacionais e de campanhas e promoções junto às paróquias, missões e amigos da Diocese. Entre elas um almoço para 300

pessoas, no valor de R\$ 40,00, no domingo conciliar, dia 5 de maio. Local: Centro de Convivência Severo da Silva. Por fim, a contadora Lair Coimbra Rezende lamentou o atraso no envio de relatórios financeiros.

Texto de Francisco Paulo Machado, Conselho Diocesano.

Renato Schmidt

Após longo tempo de enfermidade fez sua Páscoa, no dia 5 de abril, Renato Almeida Schmidt, aos 58 anos. Membro da Missão São João Evangelista, Ares Alegre, Canguçu. Exerceu seu dom musical nas celebrações, festas e outras promoções da região. "Esposo e pai dedicado. Pessoa de profunda fé, sempre disponível para servir ao próximo. Que possamos lembrar do Renatinho com muito carinho" escreveu, nas redes sociais, Rev. Carlos Alberto Borges, pároco da Area Pastoral de Santo André. Nossa solidariedade à esposa Loina Regina e filho Renan, familiares e amigos.

Alberto Rosa

No dia 28 de março, faleceu aos 99 anos, Coronel Alberto Rosa Rodrigues. Dedicado membro da Catedral do Redentor. Afirmava reiteradas vezes que conheceu a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil há 59 anos, quando foi designado para representar a Brigada Militar numa celebração da Semana da Pátria. Gostou do jeito de ser anglicano, especialmente da acolhida do pároco e congregação. Por isso, sempre se dispunha participar das celebrações especiais que aconteciam na então paróquia do Redentor. Tornou-se membro da igreja. Serviu na Junta Paroquial por vários mandatos. Leitor regular nas celebrações dominicais. Or-

Igreja Triunfante

*"Combati o bom combate, guardei a fé"
(II Timóteo 4:7).*

ganizou a Irmandade de Santo André. E era grande incentivador da juventude. Representou a paróquia em diversas reuniões concliaves e outras atividades da igreja. Coronel Rosa foi também professor de Educação Física, maçom e escritor. Integrava a Academia Pelotense de Letras. Viúvo de Maria Assumpção, deixa os filhos Alexandre e Rosângela, netos e bisnetos, e mais uma legião de amigos. Participa agora da Comunhão dos Santos e Santas, na glória de Deus.

Revda. Carmen Andrea Blaas Rodrigues, Catedral.

Juventudes e vocação: tema de encontro em Pelotas

Jovens da Área1 (Dioceses Meridional, Sul-Occidental e Anglicana de Pelotas) promoveram encontro na Região Sul. A atividade aconteceu na Catedral do Redentor, Pelotas, nos dias 26 e 27 de abril, sob o tema **Juventudes e Vocação: o ser e fazer igreja**. Assessoria do educador José Luiz Possato Jr, CEBI (Centro de Estudos Bíblicos). Possato abordou o tema utilizando dinâmicas e música, enquanto os jovens criaram músicas, fizeram poesias, desenhos e reflexões. **Leia mais na próxima edição.**



Jovens: Convivência, alegria, partilha e compromisso com ser e fazer

Vocacionados participam de encontro na missão Emanuel



Rev. Terto (assessor), Rita Fernandes, Felipe Perez, Geraldo Kramer e Leonardo Zaromsky

Aconteceu em Morro Redondo, Missão Emanuel, no dia 21 de abril, o I Encontro dos Vocacionados (aspirantes ao ministério ordenado). O postulante Leonardo dirigiu um momento devocional com ênfase na missão. Cada qual partilhou sua caminhada e expectativa. O Rev. Antônio Terto, assessor do encontro, com a dinâmica dos balões, nos quais os vocacionados identificaram um ministério: acolhida, visitaçao, liturgia e educação cristã, destacou que o importante é não deixar o ministério cair, ou no simbolismo do barco, remar para frente, apesar dos fortes ventos e águas agitadas.

Pais e filhos

A Educadora Parental Daiane Iribarrem e a Diocese Anglicana de Pelotas promoveram o *I Encontro de Pais - em busca do caminho do meio*. O evento aconteceu dia 24 de abril, Catedral do Redentor. Num diálogo franco e aberto, Iribarrem falou sobre afeto e limites, desafios do dia a dia: as *birras* e os *maus comportamentos*". E enfatizou "o educar os filhos com respeito". Segundo a bispa Meriglei Simim, esta ação diocesana "chegará a outras paróquias e missões".

Mexa-se

Na paróquia do Salvador, Canguçu, desde meados de abril, as reuniões da UMEAB tornaram-se mais atraentes. A personal trainer Daniela Chagas chegou para incentivar as mulheres mexerem o corpo. Os exercícios simples, por causa das dificuldades físicas ou o peso da idade, cativaram as mulheres. Gostaram tanto que trocaram o tricô, o crochê e outros trabalhos manuais para se colocarem em movimento. Mexer-se combina com vida saudável.

Casais

Um grupo de casais da Paróquia Santo André, Canguçu, participou de roda de conversa com o Rev. Carlos Alberto Borges. O encontro aconteceu no dia 20 de abril sob o tema, *O Amor Nunca Perece*. O objetivo é buscar compreender e amadurecer, enquanto discípulos de Cristo, o sentido do amor na construção de um mundo mais solidário e fraterno", afirmou o reverendo. O encontro é um importante espaço de estudo e partilha de temas da vida familiar.